

plano estratégico de  
**atividades**  
**2022-2023**



**#inclusãoparatodos**

# Índice

**8** enquadramento

**13** eixos de impacto social

**21** indicadores de performance

**25** atividades estruturais 22|23

**29** recursos disponíveis

**35** declaração final

**enquadramento  
missão, visão  
e valores**



**apexa**

Associação de Apoio  
à Pessoa Excepcional  
do Algarve

**#inclusãoparatodos**

## enquadramento deste plano de atividades

A **apexa** Associação de Apoio à Pessoa Excepcional do Algarve, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 19 de Março de 2003. O sonho sempre foi criar uma estrutura de apoio para pessoas com deficiência e seus familiares. Embora sediada na Guia desde sempre, a **apexa** cresceu, e é hoje uma instituição de referência em trabalho social nos concelhos de Albufeira, Lagoa, Silves e Loulé, apoiando beneficiários de todo o Algarve e Baixo Alentejo.

A intervenção da **apexa** busca a ligação entre a comunidade, proporcionando uma variedade de respostas Sociais, Terapêuticas e Pedagógicas, tendo especial incidência na melhoria da qualidade de vida da população com o foco na #inclusãoparatodos.

Neste documento, a **apexa** dá a conhecer o seu plano estratégico para os próximos 2 anos, contemplando todos os seus objetivos, qual a visão para os próximos anos e orientações de impacto a atingir.

Este documento vai ser complementado com apresentações anuais de orçamentos e planos de atividades por projeto, revistos e analisados semestralmente.

A **apexa** tem como missão desenvolver respostas adequadas à inclusão da pessoa com e sem deficiência nas áreas da **saúde; social; educação e desporto**; promovendo o direito à igualdade de oportunidades e à melhoria da qualidade de vida. É dada prioridade à realização pessoal dos beneficiários, sempre seguindo os seus três valores estratégicos:

#### **Inclusão**

Procuramos, na prática, as parcerias e o trabalho em rede para a inclusão das pessoas com e sem deficiência na sociedade e em pleno respeito pelos seus direitos. Através da procura de oportunidades, eliminação de barreiras sociais e promovendo a educação, o desporto, a cidadania e a igualdade para todos.

#### **Solidariedade**

Pelas preocupações e necessidades encontradas, pela defesa dos superiores interesses dos utentes e pela luta dos seus direitos e dignidade. Asseguramos que o Utente está sempre em primeiro lugar. Oferecemos um serviço de excelência sempre ao encontro do bem-estar, qualidade de vida e realização pessoal e inclusão dos nossos utentes

#### **Respeito**

Atestamos a proteção social pela inclusão de pessoas em projetos solidários, em linha com um serviço humanizado, ético, confidencial e leal. A comunicação clara e a transparência são fatores transversais a todos os serviços prestados.

### visão 2030

- i. O nosso projeto para as Pessoas Excepcionais do Algarve começou com um sonho e com a esperança de que o nosso desenvolvimento poderia ser compatível com um projeto interventivo, estratégico e sustentável, onde queremos ter a ambição de resolver os problemas de cada indivíduo e de definir, assim, o caminho para uma sociedade mais inclusiva.
- ii. Dedicámo-nos a construir uma equipa de qualidade, protagonista de um novo acordar, de uma onda reabilitativa, mas sobretudo de uma nova forma de fazer as coisas e de produzir resultados. Acreditámos mais que ninguém numa intervenção dedicada e focada na proximidade, feita por quem gosta de pessoas e por quem acredita em cada um de nós. Passo a Passo a apexa cresce, vive e evolui.
- iii. Nos últimos anos, identificámos os problemas individuais de cada um dos nossos beneficiários, mas assumimos também a responsabilidade por novas questões sociais. Definimos o imaginário da comunicação e inovação social da apexa, provámos que somos capazes de crescer. Na busca de uma sociedade mais coesa e solidária, sempre numa estratégia de trabalho em rede com as entidades, empresas e outras instituições

iv. Para o Futuro manteremos este ciclo. Apresentamos um plano claro e objetivo, um modelo de desenvolvimento que, vai em busca da Inclusão e da Intervenção Social e Reabilitativa sem olhar a esforços e sempre com foco nos 17 Objetivos da Agenda do Desenvolvimento Sustentável da ONU 2030, em 2021 surgiram também as orientações da Estratégia Nacional para as Pessoas com Deficiência que se juntam à convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, tratados que mantemos sempre presentes neste plano e em todas as atividades que realizamos na **apexa**.

Um dos nossos principais focos é o Objetivo #11 “Tornar as cidades e comunidades inclusivas”, onde queremos projetar e completar estes desafios e dar respostas inclusivas que temos de construir desde já, mesmo que só mais tarde venham a ser visíveis. Fizemos muita coisa nestes últimos anos e mostraremos muito do que queremos para os próximos.

**O Mundo Inclusivo só vai surgir quando a palavra Comunidade fizer sentido.**



**eixos de  
impacto social  
apexa 2030**



Associação de Apoio  
à Pessoa Excepcional  
do Algarve

**#inclusãoparatodos**





De acordo com os objetivos de impacto social para o desenvolvimento sustentável da ONU e em sintonia com as linhas orientadoras para o Algarve2030, essencialmente para proporcionar o acesso a sistemas sociais seguros, acessíveis, sustentáveis e inclusivos para todos, melhorando a segurança e a qualidade de vida de todos, através da expansão da rede social de cada um, com especial atenção para as necessidades das pessoas com deficiência, e pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão social.

O foco vai estar no **Objetivo #11:**

Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

É para este objetivo que os nossos eixos de impacto social irão contribuir ativamente, embora tendo todos os outros objetivos sempre presentes.

Olhando para a **Estratégia Nacional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência, para o período de 2021-2025**, nomeadamente no que diz respeito aos seus primeiros três eixos, a apexa formou a sua estratégia de intervenção para o biénio de 2022-23 com os seguintes Eixos Estratégicos:

**EE.I**  
**Cidadania,**  
**Igualdade e não**  
**discriminação**

**EE.III**  
**Promover a**  
**Educação e**  
**Qualificação**

**EE.II**  
**Promoção de**  
**um Ambiente**  
**Inclusivo**

De acordo com a **Estratégia de Desenvolvimento Regional 2030 (CCDR – Algarve)**, definimos a nossa linha de intervenção sóciopolítica de acordo com os seguintes Objetivos Estratégicos:

**OE.4**  
**Um Algarve**  
**Mais**  
**Social**

**OE.5**  
**Um Algarve**  
**Mais Próximo**  
**das Pessoas**

**OE.3**  
**Um Algarve**  
**Mais**  
**Conectado**

Numa região assimétrica, com os desafios sociais que lhe são característicos, como a assimetria demográfica, as políticas urbanas e de transportes desfasadas das reais necessidades das populações e com a concentração urbana localizada nas zonas costeiras, o que causa um ciclo de desertificação da região interior do Algarve ao mesmo tempo que potencia a resiliência das populações, especialmente aquelas mais vulneráveis. A área territorial de abrangência da apexa permite colocar a associação numa posição privilegiada de intervenção.

O desenvolvimento de **Um Algarve mais social**, com respostas sociais inovadoras, não discriminatórias, que garantam a liberdade de escolha e participação plena de pessoas portadoras de deficiência. O uso das potencialidades que a região apresenta, em defesa dos direitos fundamentais consagrados na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, é uma das nossas prioridades.

**Um Algarve mais próximo das pessoas**, produtor de conhecimento e capacitação das populações, com suporte às populações portadoras de deficiência ou pertencentes a grupos mais vulneráveis. Pretendemos estimular a operacionalização da política nacional para a direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.

**Um Algarve mais conectado**, internacionalizado e digital, global e verdadeiramente INCLUSIVO, aumentando a visibilidade da marca Algarve e afirmando o potencial da região enquanto motor económico. A criação de um Algarve sem barreiras, sejam elas físicas, digitais, sociais ou culturais torna-se um imperativo para o nosso trabalho a desenvolver nos próximos 2 anos, pois irá contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da região, ao mesmo tempo que estimula o investimento e promove a criação de riqueza.

**Pessoas com deficiência e em desfavorecimento social.**



a) Equidade Social



b) Qualidade de vida



c) Projeto de vida

**Um Algarve Mais Social**

Objetivo Proposto 4  
Algarve2030

**Cidadania, Igualdade e Não Discriminação**

Eixo Estratégico 1  
ENIPD 2025

**Pais e cuidadores**



d) Intervenção familiar



e) Qualificação territorial



f) Agregado familiar

**Um Algarve Mais Próximo das Pessoas**

Objetivo Proposto 5  
Algarve2030

**Educação e Qualificação**

Eixo Estratégico 3  
ENIPD 2025

**Comunidade**



g) Ecosistema corporativo



h) Sensibilização comunitária



i) Inclusão social

**Um Algarve Mais Conectado**

Objetivo Proposto 3  
Algarve2030

**Promoção de Um Ambiente Inclusivo**

Eixo Estratégico 2  
ENIPD 2025



# 01.

Cidadania, Igualdade e Inclusão Social para as **pessoas com deficiência e em desfavorecimento social**.

Segundo a **Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2025** e respetivo **Eixo Estratégico 1**, a igualdade e a não discriminação são conceções essenciais e imprescindíveis à garantia da dignidade e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, assegurando a sua independência, liberdade de escolha e participação global na vida em sociedade. Assim, e de acordo com o **4º objetivo proposto pela CCDR** para um **“Algarve mais Social”** propomo-nos a assumir como objetivos:



**a) Garantir a autonomia pessoal, a equidade e inclusão social.**

É através do aumento da autonomia pessoal dos utentes, que será possível atingir a sua participação plena e ativa em todas as formas de vida em sociedade, a paridade de acesso a oportunidades e a promoção da sua independência.



**b) Melhorar o estado global de saúde e qualidade de vida.**

A melhoria do estado global de saúde do utente está diretamente relacionada com o aumento da sua qualidade de vida e da sua família. Deve-se apostar em respostas inovadoras, reabilitativas e envolver a família neste processo.



**c) Adequar o projeto de vida ao handicap**

A adequação de um Projeto de Vida pretende respeitar as potencialidades e necessidades de desenvolvimento do utente. É através da promoção da autonomia, do acompanhamento regular e da participação ativa, que será possível a concretização plena do Projeto de Vida do utente.

# 02.

## Educação e Qualificação de **pais e cuidadores**.

Conforme a **Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2025** e respetivo **Eixo Estratégico 3**, é fulcral a existência de um sistema de educação e formação profissional inclusivo, que garanta o acesso equitativo a serviços de qualidade, essenciais a uma maior participação na sociedade e melhor qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias. O **5º objetivo** proposto pela CCDR visando um “**Algarve mais próximo das Pessoas**” leva-nos a assumir os seguintes objetivos:



### **d) Desenvolver um plano de intervenção familiar participativo**

O desenvolvimento de projetos Familiares de Futuro, além de contribuir para o desenvolvimento das competências do núcleo familiar, promove a sua autonomização e participação ativa e informada na sociedade.



### **e) Aumentar a qualificação territorial pelas competências dos pais e cuidadores**

A aposta no empoderamento dos pais e cuidadores, conduz a uma maior capacidade de resposta, face aos desafios sociais que enfrentam diariamente.



### **f) Melhorar a qualidade de vida do agregado familiar**

Melhorar a qualidade de vida do agregado familiar, significa ampliar o seu leque de conhecimentos face aos recursos disponíveis, assim como possibilitar a melhoria das redes e eficiência de serviços e respostas de qualidade.

# 03.

## Promoção de um Ambiente Inclusivo na **comunidade**

De acordo com a **Estratégia Nacional para Inclusão das Pessoas com Deficiência 2025** e respetivo **Eixo Estratégico 2** é recomendada uma abordagem integrada de desenvolvimento social e comunitário na promoção da igualdade de oportunidades e na inclusão das pessoas com deficiência, quer no seu contexto de vida, quer nas comunidades, em virtude de espaços sociais e territorialmente mais coesos. Assim, e segundo o **2º objetivo proposto pela CCDR** por um “**Algarve mais conectado**” propomos assumir como objetivos:



### **g) Promover a construção de um ecossistema corporativo inclusivo.**

A criação de ambientes de trabalho inclusivos e facilitadores de emprego, permitirá a integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como, a valorização do capital humano da Região do Algarve.



### **h) Aumentar o nível de sensibilização e formação da comunidade.**

O crescimento da sensibilização e formação das entidades (empresas), vai possibilitar promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, sendo devidamente integradas e acompanhadas de forma regular.



### **i) Reconhecer a inclusão social enquanto direito fundamental.**

A aposta no aumento da responsabilidade social das entidades (empresas, instituições, autarquias, etc.) será uma mais-valia no reconhecimento da Região do Algarve enquanto promotora da inclusão.

# indicadores de performance e impacto



**#inclusãoparatodos**





### **Metodologia** de medição de impacto social

A metodologia adotada para a avaliação das atividades é baseada na **Teoria da Mudança** vai centrar-se numa abordagem mista de cariz quantitativo e qualitativo.

À semelhança do ano piloto (2021), vai ser obrigatório manter-se o processo de **recolha de dados e monitorização** de todos os projetos, mas integraram-se novas métricas quantitativas fundamentais para a qualidade do trabalho desenvolvido.

Considerou-se necessário introduzir metodologias de avaliação de forma a verificar os **efeitos das atividades** e ferramentas na motivação e capacitação das pessoas com deficiência. Nesse sentido e devido ao aumento do número de utentes, desenvolveu-se uma avaliação com base no método de questionamento para se verificar os efeitos quantitativos recorrendo à análise de dados correlacionais entre um controlo inicial e um controlo posterior. Será efetuada a **análise dos dados estatísticos, a análise descritiva, e análise comparativa** para uma amostra dos dois momentos independentes.

Em todo o processo, a **interação com os parceiros** deverá ser constante e fundamental para afinar os instrumentos elaborados tendo em conta os objetivos dos projetos, as expectativas e necessidades de todos os beneficiários.

## indicadores de performance e medição de impacto social

Como **instrumentos utilizados** para a recolha de dados:

### **Questionários Ex-Ante e Ex-Post (Teoria da Mudança)**

Questionários iniciais e finais através de uma base comum, com o intuito de se recolher informação quantitativa e qualitativa sobre o Impacto Social das atividades.

### **Avaliações Sociais Antes e Após Intervenção**

Recolha de dados, através de entrevistas sociais antes e depois da intervenção, que permitirão verificar os resultados esperados com os realmente alcançados.

### **Estudos Individuais de Caso**

Com base no método contra factual (comparação entre beneficiários e não beneficiários) verificar os efeitos do projeto nos seus intevenientes, recorrendo à análise de dados.

### **Instrumentos de Avaliação Terapêutica**

Uma das bases são estes instrumentos que nos permitem ter uma perspetiva da evolução global do beneficiário do ponto de vista cognitivo, psicomotor, social e reabilitativo

**atividades  
estruturais  
de atuação**



**#inclusãoparatodos**

# 01. Beneficiários

Objetivo estratégico	Estratégia			Outcomes			Impacto e Público Alvo
	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	6 Meses	12 Meses	24 Meses	
<b>Garantir a autonomia pessoal, a equidade e a inclusão social</b>	Avaliação diagnóstica das capacidades funcionais, cognitivas e comportamentais	Aumento das capacidades funcionais, cognitivas e comportamentais	Registo claro de evolução global de Autonomia Pessoal e Inclusão Social	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>A</b>
Momentos lúdico-pedagógicos de grupo Alfabetização e info-inclusão Apoio ao sucesso curricular Ensino de estratégias Intervenção com base em novas tecnologias Exercícios terapêuticos e gincanas sensoriais Ações pedagógicas e sociais Sessões terapêuticas de grupo	▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Planejamento Estratégico ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Implementação ▶ Aumentar Incidência ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade	▶ Aumentar Incidência ▶ Aumentar Incidência ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência	Avaliação diagnóstica das capacidades funcionais, cognitivas e comportamentais	Aumento das capacidades funcionais, cognitivas e comportamentais	Registo claro de evolução global de Autonomia Pessoal e Inclusão Social	Pessoas com deficiência ou em situação de exclusão social em idade adulta, adolescência ou pré-adolescentes
<b>Melhorar o estado global de saúde e qualidade de vida</b>	Uniformização e implementação de processos automatizados de avaliação terapêutica	Participação ativa da família para a manutenção e potencialização do bom estado de saúde	Melhoria efetiva e comprovada do estado global de saúde e bem estar familiar	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>B</b>
Sessões terapêuticas individuais Treinos regulares de desporto adaptado Aulas individuais de desenvolvimento físico Momentos de partilha e formação interna Prevenção de comportamentos desviantes Desenvolvimento de competências socioemocionais Atividades de descoberta de si próprio Potencialização do desporto comunitário	▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Implementação ▶ Planejamento Estratégico ▶ Implementação ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Implementação	▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Aumentar Incidência ▶ Implementação ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência	▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Aumentar Incidência	Uniformização e implementação de processos automatizados de avaliação terapêutica	Participação ativa da família para a manutenção e potencialização do bom estado de saúde	Melhoria efetiva e comprovada do estado global de saúde e bem estar familiar	Pessoas com deficiência ou atraso de desenvolvimento em idade de infância, adulta, adolescência ou pré-adolescentes
<b>Adequar o projeto de vida ao handicap</b>	Identificar claramente dificuldades de adaptação	Criar estratégias individuais de adaptação	Inclusão do projeto individual de vida na comunidade	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>C</b>
Oficinas lúdicas e pedagógicas Criação de plano de desenvolvimento individual Atividades para a desmistificação de auto-preconceitos Elaboração de relatórios de avaliação Promoção do registo de diário semanal Promoção de atividades ligadas à criatividade Desenvolvimento de competências Oficinas de desenvolvimento da arte	▶ Estratégia de Continuidade ▶ Implementação ▶ Planejamento Estratégico ▶ Aumentar Incidência ▶ Planejamento Estratégico ▶ Implementação ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Implementação	▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Implementação ▶ Aumentar Incidência ▶ Implementação ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Estratégia de Continuidade	▶ Aumentar Incidência ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade ▶ Aumentar Incidência ▶ Estratégia de Continuidade	Identificar claramente dificuldades de adaptação	Criar estratégias individuais de adaptação	Inclusão do projeto individual de vida na comunidade	Pessoas com deficiência em idade adulta ou adolescência.

# 02. Famílias

Objetivo estratégico	Estratégia			Outcomes			Impacto e Público Alvo
	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	6 Meses	12 Meses	24 Meses	
<b>Desenvolver um plano de intervenção familiar participativo</b> Atendimento de monitorização Acolhimento de diagnóstico Promoção do envolvimento entre pais e filhos Articulação com o contexto social do utente Interação com a família Workshops de diferentes temáticas Reuniões de acompanhamento Sessões de inclusão na comunidade	Identificar claramente os sub-tipos em défice na família	Elaboração do plano de intervenção com base nesses sub-tipos	Avaliação estruturada da Evolução do Plano de Intervenção Familiar	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>D</b>  Pais e cuidadores de pessoas com deficiência em idade adulta ou famílias em situação de desfavorecimento social
	▶ Estratégia de Continuidade	▲ Aumentar Incidência	▲ Aumentar Incidência	Identificar claramente os sub-tipos em défice na família	Elaboração do plano de intervenção com base nesses sub-tipos	Avaliação estruturada da Evolução do Plano de Intervenção Familiar	
	▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade				
	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação				
▶ Planeamento Estratégico	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação					
<b>Aumentar a qualificação territorial pelas competências dos pais e cuidadores</b> Workshops de aconselhamento parental Atividades com acompanhamento "em casa" Aconselhamento aos cuidadores Atividades para contexto domiciliário Ações de sensibilização Reuniões de pais Planos e formações de educação parental Partilha de informação	Aumento do número de ações destinadas a pais e cuidadores	Participação ativa em atividades de capacitação e mentoria da parentalidade.	Aumento dos resultados esperados ao nível da capacitação dos cuidadores	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>E</b>  Pais e cuidadores de pessoas com deficiência
	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade	▲ Aumentar Incidência	Aumento do número de ações destinadas a pais e cuidadores	Participação ativa em atividades de capacitação e mentoria da parentalidade.	Aumento dos resultados esperados ao nível da capacitação dos cuidadores	
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade				
	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade				
	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência					
<b>Melhorar a qualidade de vida do agregado familiar</b> Sessões de inclusão na comunidade Comunicação com a rede social local Encaminhamento para outros serviços de apoio social Participação das famílias nas atividades Tertúlias coletivas Encontros saudáveis Reuniões de partilha entre técnicos Estudo sobre a qualidade de vida	Identificação dos recursos disponíveis na comunidade e dos seus beneficiários	Aumento do volume de interações com a Rede Social Local	Definição de um plano de intervenção social integrado	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>F</b>  Famílias em situação de exclusão social ou que incluam no seu agregado pessoas com deficiência
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	Identificação dos recursos disponíveis na comunidade e dos seus beneficiários	Aumento do volume de interações com a Rede Social Local	Definição de um plano de intervenção social integrado	
	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade				
	▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade				
	▲ Aumentar Incidência	▶ Estratégia de Continuidade	▶ Estratégia de Continuidade				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▲ Aumentar Incidência				
	▶ Implementação	▶ Implementação	▶ Estratégia de Continuidade				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▶ Implementação				
	▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▶ Implementação				
▶ Planeamento Estratégico	▶ Implementação	▶ Implementação					

# 03. Comunidade

Objetivo estratégico	Estratégia			Outcomes			Impacto e Público Alvo					
	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	6 Meses	12 Meses	24 Meses						
<b>Promover a construção de um ecossistema corporativo inclusivo</b> Reunião de angariação de parceiros Sessões do creative bootcamp Ações de voluntariado jovem Sensibilização nas empresas Promoção do kit-sócio apexa Plano corporativo #inclusõoparatodos Sessões de apresentação do projeto eximia Sessões públicas de discussão e apresentação de dados	Criação de Estruturas e projetos de acesso às empresas	Divulgação dos projetos a nível regional	Prevenção para a exclusão social no seio das chefias das Empresas	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>F</b>					
	Implementação Aumentar Incidência	Aumentar Incidência Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade Aumentar Incidência	Criação de Estruturas e projetos de acesso às empresas	Divulgação dos projetos a nível regional	Prevenção para a exclusão social no seio das chefias das Empresas	Grandes e médias empresas e mecenas que busquem a inclusão de pessoas com deficiência na comunidade					
	Planeamento Estratégico	Planeamento Estratégico	Implementação									
	Implementação	Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade									
	Planeamento Estratégico	Implementação	Aumentar Incidência									
	Implementação	Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade									
	Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade	Estratégia de Continuidade									
	Planeamento Estratégico	Implementação	Aumentar Incidência									
	<b>Aumentar o nível de sensibilização e formação da comunidade</b> APEXA Open Day Reuniões com Agentes do Poder Local Reuniões com Entidades Educativas Comemoração de dias Internacionais Criação de ação dramática para apresentação Participação em eventos para divulgação Organização de eventos desportivos Participação em eventos para networking	Sensibilizar e informar as empresas e entidades para a inclusão social plena	Integração e acompanhamento regular do utente na sua inserção laboral					Aumento da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo	<b>F</b>
Aumentar Incidência Implementação		Aumentar Incidência Aumentar Incidência	Aumentar Incidência Estratégia de Continuidade					Sensibilizar e informar as empresas e entidades para a inclusão social plena	Integração e acompanhamento regular do utente na sua inserção laboral	Aumento da inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho	Comunidade geográfica envolvente aos concelhos de atuação da APEXA	
Implementação		Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade									
Implementação		Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade									
Aumentar Incidência		Estratégia de Continuidade	Aumentar Incidência									
Estratégia de Continuidade		Estratégia de Continuidade	Aumentar Incidência									
Aumentar Incidência		Estratégia de Continuidade	Aumentar Incidência									
<b>Reconhecer a inclusão social enquanto direito fundamental</b> Agregação das comunidades de cada concelho Promoção do trabalho de profissões específicas Criação de planos de rastreamento gratuitos Interação com a comunidade escolar Reuniões de equipas locais e núcleos executivos Reuniões com todas as entidades de cariz social Ações de formação do P.C. #inclusõoparatodos Acompanhamento corporativo a empresas e entidades		Criação de Plano de Divulgação da importância da Inclusão	Trabalho efectivo de aumento de credibilidade da marca APEXA	Aumento exponencial de ações de divulgação junto da comunidade	Curto Prazo	Médio Prazo	Longo Prazo					<b>F</b>
		Planeamento Estratégico Planeamento Estratégico Planeamento Estratégico Planeamento Estratégico	Implementação Implementação Implementação	Aumentar Incidência Estratégia de Continuidade Aumentar Incidência Aumentar Incidência	Criação de Plano de Divulgação da importância da Inclusão	Trabalho efectivo de aumento de credibilidade da marca APEXA	Aumento exponencial de ações de divulgação junto da comunidade					Comunidade com objetivos de desenvolvimento regional e agrupamentos de escolas, do Algarve e Baixo Alentejo
	Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade	Aumentar Incidência									
	Planeamento Estratégico	Implementação	Aumentar Incidência									
	Aumentar Incidência	Estratégia de Continuidade	Estratégia de Continuidade									
	Implementação	Aumentar Incidência	Aumentar Incidência									

**definição de  
recursos  
disponíveis**



**#inclusãoparatodos**



Para a concretização dos objetivos propostos no Plano de Atividades à APEXA, esta dispõe de infraestruturas e materiais tais como: recursos humanos, edifícios, veículos, materiais terapêuticos e administrativos.

### **Técnico Superior de Serviço Social**

A APEXA conta com a intervenção técnica especializada de TSSS, cuja principal função é realizar o diagnóstico social de cada situação-problema, como objetivo de criar um plano de intervenção social, focado no utente e na família, promovendo a inclusão social e o pleno exercício de direitos dos cidadãos.

### **Técnico Superior de Educação Social**

A Educação Social incluiu-se na intervenção pedagógica e social em comunidades em risco de exclusão social, grupos vulneráveis e famílias com necessidades específicas, contribuindo para o empowerment e autonomia pessoal de cada indivíduo.

### **Terapeuta da Fala**

A Terapia da Fala diz respeito à área de intervenção terapêutica que promove o desenvolvimento da capacidade de comunicação e interação com os outros, através da produção linguística e da compreensão oral. Dedicar-se ao estudo científico das várias perturbações da linguagem e da comunicação verbal e não-verbal, construindo planos terapêuticos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida de crianças, jovens e adultos.

### **Terapia Ocupacional**

A Terapia Ocupacional trata-se da área das ciências da saúde que habilita o indivíduo, na infância e idade adulta, para a ocupação, promovendo o bem-estar e aumentando a sua qualidade de vida e saúde. A reabilitação cognitiva, motora e sensorial é o principal campo de atuação destes profissionais, através de sessões terapêuticas com o recurso a diversos tipos de materiais e ferramentas.

### **Psicomotricista**

A psicomotricidade estuda a utilização do movimento corporal como primeiro instrumento para a construção da psique humana. Atuando numa vertente preventiva, reabilitativa e reeducativa, procura não só maximizar o desenvolvimento psicomotor de crianças em idades precoces, como também tornar a utilização do corpo mais saudável e adequada ao meio. A intervenção psicomotora busca o ajuste das emoções através do movimento do corpo humano, numa visão holística de cada indivíduo.

### **Fisioterapia**

A Fisioterapia é a área científica dedicada ao estudo, avaliação, diagnóstico e prevenção das disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas anatómicos. Tem como finalidade, restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do utente, promovendo a sua qualidade de vida global. Atua ao nível dos distúrbios musculoesqueléticos, neurológicos, entre outros, maximizando a capacidade física da criança e adulto.

### **Psicologia Educacional**

A Psicologia Educacional é o ramo da Psicologia que estuda o processo cognitivo da aprendizagem humana, estando diretamente relacionado com a Psicologia do Desenvolvimento. A sua intervenção é vocacionada no âmbito das necessidades educativas especiais, através da criação de estratégias adequadas às capacidades cognitivas de cada indivíduo, procurando o seu maior desempenho e promovendo assim a inclusão de pessoas com estas necessidades.

### **Psicologia Clínica**

A Psicologia Clínica é a área das ciências comportamentais que se dedica ao estudo dos distúrbios psico emocionais e do foro psíquico. O método clínico permite diagnosticar a causa da perturbação e, recorrendo a diversas técnicas de diagnóstico e intervenção, chegar ao maior nível de bem-estar psíquico e emocional do indivíduo.

### **Técnico Superior de Desporto**

A área da Educação Física e Desporto é a área do conhecimento humano responsável por interpretar as práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade. O Técnico Superior de Desporto é responsável pelo planeamento e execução de atividades físicas individuais ou coletivas, em diversas faixas etárias, promovendo a manutenção e a maximização das capacidades motoras do indivíduo, bem como a educação para hábitos de vida saudáveis.

A **apexa** presta serviços nos seguintes espaços físicos:

### **Sede da APEXA**

Localizada num edifício na Guia onde se realizam os projetos Intervenção Precoce, Centro de Apoio Terapêutico, Pró-vida e o Desporto adaptado. Neste espaço é onde se encontra a parte administrativa e de gestão da APEXA.

### **Espaço Ágora**

Localiza-se em Albufeira onde engloba os projetos Pescador de Sonhos, RIA (Reabilitar Intervir no Autismo), Terapias Ocupacionais. Dispõe de um espaço adaptado à realização das suas atividades e de recursos tecnológicos.

### **Escola do Flamingo**

Fica em Alcantarilha dando resposta à comunidade do concelho de Silves, combatendo o isolamento social e a desocupação com projeto o Flamingo, Terapias, Atividades Cognitivas e Desportivas.

### **Espaço Lacus**

Localiza-se em Lagoa que integra o projeto Lacus, apoia diretamente adultos com deficiência do barlavento algarvio. Dá resposta igualmente a Famílias jovens com NEE, apostando nas valências do Apoio Terapêutico e da Formação.

### **SocialHub**

Localizado em Ferreiras é um espaço criado com a missão de intervir na comunidade prestando apoio social. Trabalhar o encaminhamento de beneficiários para as respostas sociais e produzir respostas inovadoras na área da ação social.

### **Veículos**

Em termos de veículos a APEXA dispõe de quatro carrinhas e um ligeiro para a realização de transporte de utentes e materiais de apoio, deslocações dos técnicos a eventos, interação com parceiros e prestação de ações de sensibilização e capacitação na comunidade.

### **Materiais Terapêuticos**

Os materiais adquiridos para as terapias contribuem para os técnicos realizarem atividades que desenvolvam nos utentes as competências motoras, cognitivas e sensoriais, a interação social e comunicativa, e a capacitação de brincar e realizar atividades de vida diária.

### **Materiais Administrativos**

A APEXA dispõe de variados materiais administrativos aos técnicos, adequados à execução dos objetivos propostos no Plano de Atividades, como computadores e materiais de escritório, permitindo o contínuo trabalho da Associação.

## Declaração final

A criação de mudança no mundo pela APEXA começa com a Inclusão de Todos e para Todos. Focamo-nos em unir as vozes dos mais esquecidos e criar uma sociedade em que ninguém fica para trás e em que todos contribuem para a evolução dela, revolucioná-la.

O presente plano estratégico de atividades simboliza a ambição da real mudança que a APEXA deseja gerar na sociedade. Os nossos projetos funcionam como guias orientadoras, por intermédio de um conjunto diversificado de atividades, para a melhoria de vida dos utentes, das suas famílias e de toda a comunidade.

Os desafios que diariamente vencemos, refletem a pegada social que a APEXA pretende deixar no mundo, gerando a atitude que desejamos ver refletida em todos os nossos beneficiários e em tudo aquilo que os rodeia. E, tudo isto só é possível, quando a mudança passa a ser vivida e a fazer parte do quotidiano de cada uma das pessoas que apoiamos.

**“Se queres mudar o mundo, começa por mudar a tua atitude”**

Nuno Neto - Fundador da APEXA

